



PRIMEIRO MINISTRO

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO KAY RALA XANANA GUSMÃO

**POR OCASIÃO DO DEBATE NA GENERALIDADE DA ALTERAÇÃO AO
ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 2026**

**“Investir na Transformação Nacional, na Integração Regional, no
Desenvolvimento Inclusivo e na Resiliência Nacional”**

Parlamento Nacional
28 de maio de 2026



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Dili, Timor-Leste

Suas Excelências
Senhora Presidente do Parlamento Nacional
Vice-Presidentes do Parlamento Nacional

Ilustres
Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Senhoras e senhores,

É com grande sentido de dever que marco presença nesta Magna Casa para apresentar a proposta de lei que procede à primeira alteração do Orçamento Geral do Estado para 2026.

O Orçamento Geral do Estado para 2026 foi aprovado por Vossas Excelências, em novembro do ano passado, durante um debate aberto e democrático, o qual foi concluído com a confiança no Governo para a implementação das estratégias, políticas públicas e investimentos essenciais apresentados.

Como sabem, a discussão orçamental não se resume apenas a números, percentagens e dados financeiros. Antes, pelo contrário, o objetivo último é o de proporcionar o desenvolvimento do país e o bem-estar dos cidadãos.

É com esse propósito e sentido de responsabilidade que, seis meses após a aprovação do Orçamento para o ano de 2026, o Governo volta ao Parlamento Nacional, propondo uma

alteração orçamental que permita ao país adaptar-se aos recentes eventos de escala mundial.

Ilustres Deputados,
Senhoras e Senhores,

Como é do conhecimento público, o mundo vive atualmente um momento de imprevisibilidade e insegurança, com impactos nefastos, que se fazem sentir com maior gravidade nos países em desenvolvimento, como é o caso de Timor-Leste.

O conflito trágico que, este ano, tomou conta do Médio Oriente, agravando de forma gravosa a instabilidade que já existia naquela região do mundo, provocou uma crise mundial energética sem precedentes.

A crise de abastecimento e de acesso a combustível, centrais para a produção de energia e para o funcionamento dos setores produtivos na maioria dos países, tem obrigado à adoção de medidas urgentes, excecionais e de elevado custo financeiro.

Medidas que são essenciais não apenas para assegurar combustível para a produção de eletricidade e funcionamento dos transportes, mas também para garantir bens aos mercados, o funcionamento de maquinaria agrícola e a prevenção de dificuldades no acesso a alimentos, aos serviços de saúde e à educação.

Timor-Leste, ainda muito dependente das importações, está particularmente exposto a estes choques que podem, inclusivamente, levar a uma situação de instabilidade social.

É nosso dever, do Governo e do Parlamento Nacional, garantir a segurança nacional e proteger o Povo timorense.

O Governo de Timor-Leste, à semelhança dos governos de muitos países, reagiu de imediato, tendo procedido à aquisição de 80 milhões de litros de gasóleo, e à adoção de medidas legislativas para assegurar a estabilidade dos preços.

Porém, o cenário mundial continua marcado por um véu de incerteza, o que obriga à adoção de outras medidas, as quais não podem ser adotadas sem que sejam introduzidas alterações ao Orçamento Geral do Estado de 2026.

Os objetivos de investimento na transformação nacional, na integração regional e no desenvolvimento inclusivo permanecem firmes. Permanecem igualmente inalterados os levantamentos do Fundo Petrolífero previstos no Orçamento original de 2026.

Assim, este orçamento retificativo visa assegurar a estabilidade orçamental, num contexto de instabilidade global, através de uma combinação de reafetações orçamentais internas, saldos de caixa disponíveis, recursos transitados e receitas internas superiores ao previsto, de forma a suportar as ditas medidas adicionais.

Por outras palavras, o Governo irá continuar a investir em estradas e pontes, na melhoria de escolas e serviços de saúde, a apoiar a agricultura e o turismo, a apoiar o setor privado e a criar oportunidades para os jovens. O Governo vai, também, continuar a trabalhar para que Timor-Leste cumpra as suas responsabilidades enquanto membro da ASEAN.

E irá continuar a fazê-lo porque se irá adaptar às novas circunstâncias que assim o exigem. Esta é, aliás, a função de uma governação responsável.

Excelências

Senhoras e Senhores,

A proposta de alteração orçamental é fruto de um exercício rigoroso de revisão, que consiste essencialmente na realocação das verbas já previstas entre diferentes títulos, instituições e atividades.

A reafetação de recursos de projetos com menor prioridade para as áreas prioritárias e urgentes, não representa um recuo, mas, ao invés, um exercício honesto de redefinição de prioridades.

Esta abordagem é consistente com as reformas introduzidas de orçamentação por programas, acompanhamento rigoroso da execução orçamental, melhor controlo da despesa e gestão mais eficaz.

Estamos a responder a uma crise urgente, mas sem exercer pressão adicional imediata sobre o Fundo Petrolífero. E este facto, ilustres Deputadas e ilustres Deputados, foi um compromisso assumido e cumprido com a máxima disciplina, na preparação da alteração orçamental que nos reúne hoje.

Senhora Presidente do Parlamento Nacional
Ilustres Deputados,

A alteração orçamental apresentada propõe essencialmente as seguintes medidas, que teremos a oportunidade de discutir em detalhe no debate de hoje e nos próximos dias.

Introduz um pacote direcionado de medidas no montante de **US\$ 271 milhões de dólares**. A principal medida é a criação de uma reserva estratégica nacional de combustível no valor de **US\$ 174,3 milhões de dólares**, suficiente para cobrir aproximadamente sete meses das necessidades de produção de eletricidade.

Trata-se de uma decisão estratégica para garantir a continuidade do abastecimento a Hera, Betano, RAEOA e Ataúro, bem como para proteger o funcionamento dos serviços essenciais num momento de incerteza global.

Estamos também a introduzir um programa de subsídios aos combustíveis no valor de **US\$ 42 milhões de dólares** para limitar a repercussão direta do aumento dos preços internacionais dos combustíveis sobre as famílias e as empresas.

Propõe-se ainda uma verba de **US\$ 5 milhões de dólares** para reforçar as reservas de arroz, alimento básico da população, e fortalecer a segurança alimentar.

Quando os preços globais dos combustíveis aumentam, o preço do arroz também pode subir devido ao aumento dos custos de transporte, fertilizantes e produção.

Esta medida reforçará a capacidade do Governo para intervir caso as condições de mercado se agravem.

Ao mesmo tempo, estamos a reforçar a reserva de contingência em **US\$ 40,9 milhões de dólares**. Não porque queiramos gastar mais. Mas porque devemos estar preparados.

Um Estado responsável deve ter capacidade para responder rapidamente a novos choques, quer resultem dos mercados energéticos, dos preços dos alimentos, de catástrofes naturais ou de outros acontecimentos inesperados.

Excelências,

A alteração orçamental não prejudica – antes reforça – a visão que orienta o OGE 2026, aprovado por Vossas Excelências.

O processo de descentralização, com vista ao processo eleitoral para eleição dos órgãos do poder local, no próximo ano, e a garantir que o desenvolvimento chega a todas as aldeias do país, continua a ser uma prioridade.

Por esta razão, a proposta de alteração orçamental inclui apoio aos municípios e à RAEOA, incluindo apoio em combustível para tratores agrícolas e recursos para reforçar a nova estrutura administrativa de Oe-Cusse Ambeno.

O desenvolvimento nacional não pode ser alcançado apenas a partir de Díli. Um Estado é forte quando as suas instituições servem todos os seus cidadãos, onde quer que vivam.

Por fim, a alteração orçamental proposta visa, também, dar resposta aos nossos compromissos internacionais, que assumem, mais do que nunca, uma importância fulcral.

Timor-Leste, país marcado pela guerra e pelo sofrimento, mas também pelos valores da paz, da reconciliação e do diálogo, acredita na solidariedade e na cooperação internacionais como condições sem as quais a humanidade não pode sobreviver e nenhum país poderá desenvolver-se.

A integração na ASEAN, a adesão à OMC, a cooperação com a CPLP e as parcerias com os nossos vizinhos e parceiros de desenvolvimento não são simbólicas. São caminhos para o desenvolvimento do nosso país e para a estabilidade e cooperação bilateral e regional.

Por este motivo, a proposta de alteração orçamental inclui as dotações necessárias para que Timor-Leste honre os compromissos assumidos no âmbito da Presidência Pro Tempore

da CPLP, exercida com sentido de responsabilidade, contribuindo assim para a união, a solidariedade e o desenvolvimento dos povos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Excelências,

Apesar do choque externo, a nossa economia mantém-se resiliente.

Estima-se um crescimento de **4,5 por cento** em 2025, uma das taxas mais elevadas registadas na última década.

Em 2026, projeta-se uma ligeira moderação do crescimento para **4,3 por cento**, uma vez que o aumento dos preços globais dos combustíveis e dos alimentos reduzirá o poder de compra das famílias, aumentará os custos das empresas e enfraquecerá o investimento.

A inflação, que caiu acentuadamente para **0,5 por cento** em 2025, deverá subir para **2,2 por cento** em 2026 devido ao renovado aumento das pressões inflacionistas importadas.

Estes números dizem-nos duas coisas.

Primeiro, Timor-Leste está a avançar. O nosso povo está a trabalhar, as nossas empresas estão a investir, os nossos programas públicos estão a apoiar a atividade económica e as nossas reformas começam a reforçar os alicerces da economia.

Segundo, apesar dos avanços positivos, continuamos vulneráveis a choques externos.

A alteração ao OGE 2026 é, por isso, necessária.

Excelências,
Senhoras e Senhores Deputados,

Encontro-me perante Vossas Excelências, acompanhado pelos membros do IX Governo Constitucional, em mais um momento decisivo da vida do Estado.

A revisão do Orçamento Geral do Estado para fazer face a um momento crítico na história da humanidade.

A incerteza, inerente à condição humana, assume hoje proporções assustadoras num contexto marcado pela guerra, pela ausência de diálogo e pela erosão da tolerância.

Não podemos, porém, baixar os braços. Dentro das nossas capacidades, temos o dever de adotar todas as medidas necessárias para salvaguardar o nosso país e proteger o bem-estar do nosso Povo.

A proposta de lei de alteração orçamental é apresentada com seriedade e com confiança. Confiança na resiliência do nosso povo. Confiança na dedicação das nossas instituições. E confiança no sentido de responsabilidade dos órgãos de soberania.

Aqui estamos prontos para debater uma alteração orçamental que é ponderada, equilibrada e pragmática. Uma alteração para a segurança do país e proteção do nosso povo.

Assim, apelo a Vossas Excelências para que aprovem a proposta de alteração ao Orçamento Geral do Estado para 2026, permitindo ao Governo dispor dos instrumentos necessários para responder com responsabilidade aos desafios que o país enfrenta.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão